DESVIOS DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS: CONHECIMENTO E AÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

D'Lara Maria Cavalcante da Silva¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: dlaracavalcante@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Desvio de qualidade de medicamento é o afastamento dos parâmetros de qualidade que são definidos para um produto ou processo. Quando se tem desvio de qualidade haverá uma redução ou falta do efeito esperado (inefetividade), dificuldades de dissolução para sólidos, alterações na síntese do fármaco, concentração do fármaco abaixo do rotulado e alterações na formulação original. O conhecimento e ação dos profissionais de saúde são importantes para observar possíveis reações adversas a medicamentos e alguns acidentes raros, tardios, que só conseguem ser descobertos por conta da observação cuidadosa individual. Entre os profissionais de saúde, o principal notificador de reações provenientes de medicamentos é o Farmacêutico, um dos fatores que contribuem é o maior conhecimento e percepção da Farmacocinética e Farmacodinâmica dos fármacos, mostrando o conhecimento sobre os desvios de qualidade. O estudo foi do tipo observacional, descritivo, transversal e consistiu em uma abordagem predominantemente quantitativa. O cenário da pesquisa foi o Hospital Municipal São Sebastião e Maternidade Célia Mendes, localizado no município de Pedra Branca- CE. A população da pesquisa foi composta por profissionais de saúde que trabalham no Hospital Municipal e Maternidade, dentre eles Farmacêuticos, Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem, sendo incluídos na pesquisa os profissionais que estavam aptos e conscientes para argumentar as informações contidas no questionário e que estavam em conformidade com a participação na pesquisa, ocorrida entre janeiro e fevereiro de 2018 e foram excluídos do estudo os profissionais que não compareceram ao Hospital e Maternidade durante o período da pesquisa e aqueles que se recusaram a participar. Os dados foram coletados por meio de um questionário com questões semiestruturadas que abordavam as seguintes variáveis: Conhecimentos dos Profissionais Farmacêuticos, Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem sobre desvios de qualidade de medicamentos, forma de armazenamento dos medicamentos e procedimentos realizados diante a problemas de desvio de qualidade de medicamentos. Para compilação dos dados utilizou-se tabelas e gráficos dos programas Microsoft Office Excel[®] 2010. A pesquisa teve aprovação pelo comitê de ética do Centro Universitário Católica de Quixadá, com parecer de número: 2.349.010. Os resultados mostraram que os profissionais de saúde de nível superior tinham maiores conhecimentos sobre desvios de qualidade, principalmente o Farmacêutico, 30% dos profissionais não conheciam o sistema de distribuição do Hospital, o armazenamento do medicamento era adequado, a dispensação foi predominante com 49,41% por receituário e prontuário por parte dos profissionais e os mesmos informavam ao pessoal da farmácia quando se deparavam com algo incomum nos medicamentos. Com esta pesquisa verificou-se a necessidade do Farmacêutico no Hospital, já que o mesmo tinha o total conhecimento sobre desvios de qualidade atuando diretamente nas instruções de Farmacovigilância e no monitoramento da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

Palavras-chave: Farmacovigilância. Profissionais. Desvio de Qualidade de Medicamentos.